

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA - PPGEdCM - Ar

UFSCAR CAMPUS ARARAS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**



Reitora: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Vice-reitora: Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Pró-reitor de pós-graduação: Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins
Diretor do CCA: Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara
Vice-diretora CCA: Prof.^a Dr.^a Adriana Cavalieri Sais
Coordenadora PPGEdCM-Ar: Profa. Dra. Tathiane Milaré
Vice-coordenadora PPGEdCM-Ar: Profa. Dra. Isabela Talora Bozzini

Comissão de autoavaliação:

Prof.^a Dra. Nataly Carvalho Lopes
Discente Amanda Eloisa Ribeiro Gomes
Técnica Administrativa Mônica Cristina Risso de Brito



Sumário

Introdução	3
Metodologia	5
Cronograma da autoavaliação	6
Análises	7
1. Formação do pesquisador	7
2. Formação do docente	8
3. Egressos e sua atuação	8
4. Impacto acadêmico e social	9
5. Internacionalização, Redes e grupos de pesquisa e colaboração, inserção social – internacional, nacional, regional, local, Inovação e empreendedorismo, Ações afirmativas	9
Quadro 1: Sínteses Diagnósticas da autoavaliação proposto pelo GT da Capes para a autoavaliação dos programas de pós-graduação (CAPES, 2019, p.27)	11
Apêndice 1: Respostas dos questionários de Autoavaliação	16
EGRESSOS	16
DOCENTES	28
DISCENTES REGULARES	32

Introdução

O PPGEdCM- Ar tem por objetivo “ampliar as possibilidades de construção de conhecimentos sobre a formação inicial e continuada de professores e sobre os produtos e processos da Educação em Ciências e Matemática que possam subsidiar as ações no Ensino Básico e Superior”¹. Neste sentido, é fundamental que o programa possua mecanismos de avaliação e autoavaliação para a tomada de ações para a melhoria da qualidade da formação e da pesquisa nele desenvolvidas.

Assim, passada sua primeira avaliação quadrienal do programa pela Capes, foi possível compreender a necessidade da realização de uma autoavaliação do programa, que pudesse compor não somente um diagnóstico de sua estrutura, seu funcionamento e desenvolvimento, mas uma análise substancial que permitisse a tomada de decisões sobre as orientações futuras. E, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, a autoavaliação visa a constituir ferramentas de obtenção e de análise de dados para o monitoramento da qualidade do programa, detecção de fragilidades e plano de ação consciente e coerente com as suas necessidades.

Ademais, de acordo com o planejamento estratégico da pós-graduação da UFSCar, é necessário que tenhamos instrumentos para pensar na gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, bibliográfica e técnica.

Para a Capes,

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (Capes, 2019, p. 07).

Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Neste sentido, o PPGEdCM, a partir de sua Norma Complementar 01/2022 estabelece sua política de autoavaliação (AA), que está orientada a analisar a efetividade de suas ações, mas também tem um caráter de feedback como estratégia avaliativa, ou seja, aquela que transcende o diagnóstico e possibilita a ação. Além disso, também é estratégia do programa, desenvolver uma meta avaliação, pois, de acordo com a Capes (2019) “um programa que monitora a sua qualidade realiza autoavaliação contemplando etapas que envolvam a definição de políticas e preparação, a implementação de procedimentos e a geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social” (p.14).

¹ [O Programa — Português \(Brasil\) \(ufscar.br\)](https://ufscar.br)



Esta meta avaliação foi realizada por docentes, discentes e técnicos administrativos do programa, por meio de um seminário de avaliação, a fim de qualificar os instrumentos utilizados, bem como interpretar os resultados e tomar decisões e ações a partir deles. Este momento teve como elemento problematizador o relatório preliminar de autoavaliação, com dados que podem ser verificados no apêndice 1.

São objetivos do plano de autoavaliação:

- verificar a efetividade das ações do PPG em função de seu planejamento estratégico, em consonância com o planejamento estratégico institucional;
- dar visibilidade aos pontos fortes e às limitações do programa, nos âmbitos da docência, da aprendizagem e inserção social dos discentes e eficiência e qualidade da gestão;
- viabilizar a meta avaliação e seus instrumentos;
- possibilitar ações de melhorias para o PPG.

Visa analisar:

- a proposta do programa;
- o corpo docente;
- o corpo discente;
- a produção intelectual do programa;
- a inserção social.

Metodologia

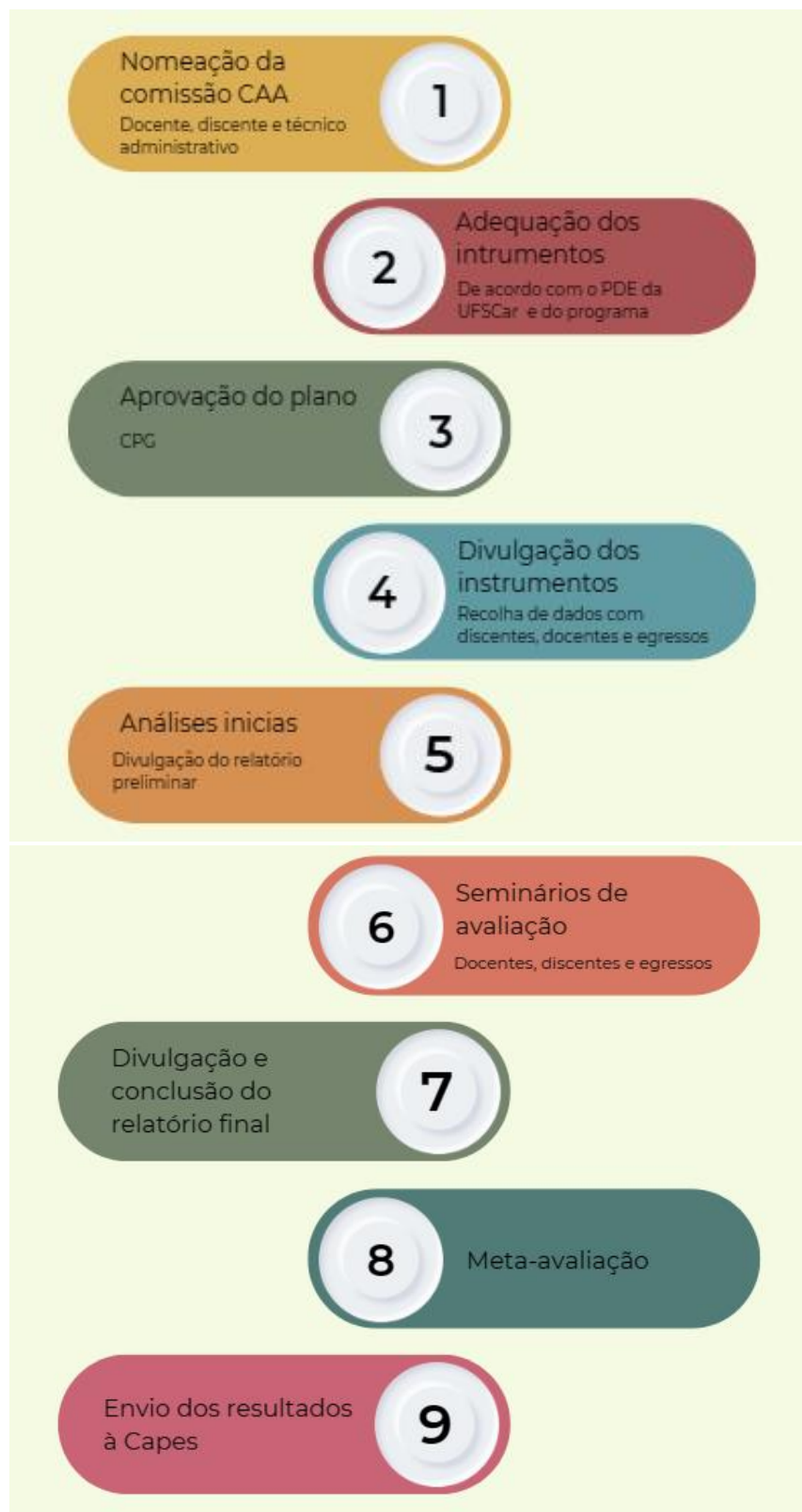
Para o desenvolvimento desta AA, propomos como método de recolha de informações os questionários, com questões abertas e optativas, com questões diferentes para docentes, discentes regulares e egressos, a partir dos quais foi possível saber como as pessoas avaliam aspectos importantes sobre o programa, em termos de seu funcionamento, formação, inserção social, planejamento estratégico, internacionalização, etc. Os questionários foram enviados por e-mail para todos os sujeitos, a partir da elaboração de um formulário no aplicativo “Formulários - Google”, instrumento disponibilizado pela instituição.

As análises seguiram métodos qualitativos e quantitativos, compreendendo que os dados constituídos nos questionários foram complementados por discussões possíveis por meio do seminário de autoavaliação proposto. Neste momento, os dados foram apresentados à comunidade, que contribuiu com as análises, bem como com propostas de ações de melhoria.

Portanto, este relatório analisa os dados qualitativos e quantitativos constituídos por meio do instrumento de coleta de dados do tipo questionário e das falas e contribuições realizadas por docentes, egressos e discentes do programa em dois momentos que complementam a Autoavaliação: participantes do s(a) Seminário de autoavaliação do PPGEdCM-Ar (25/10/23) e (b) mesa redonda com egressos do programa no VI Encontro de Educação em Ciências e Matemática (28/10/23).

Os dados do questionário foram constituídos entre os meses de maio e outubro de 2023 e correspondem a 8 respostas de egressos, 20 respostas de discentes regulares e 5 docentes permanentes. O questionário foi inicialmente enviado para 39 egressos, 37 discentes regulares e 10 docentes. Na apresentação das respostas previamente tratadas/organizadas pela Comissão de Autoavaliação para o Seminário, discentes regulares e docentes conjuntamente discutiram os resultados apresentados, ampliando interpretações e possibilidades de consensos para tomadas de decisão/proposição de ações imediatas e recomendações/metasp futuras. Durante a mesa redonda com egressos, outras contribuições se somaram aos resultados já apresentados para a composição deste relatório de Autoavaliação.

Cronograma da autoavaliação



Análises

Para estas discussões, seguimos os elementos propostos pelo grupo de trabalho sobre autoavaliação da Capes (Capes, 2019), que disponibiliza critérios importantes que devem ser foco deste processo. São eles: a formação do pesquisador, a formação do docente, egressos e sua atuação, impacto acadêmico e social, Internacionalização, Redes e grupos de pesquisa e colaboração, inserção social – internacional, nacional, regional, local, Inovação e empreendedorismo, ações afirmativas. Ao final dessas discussões, apresentamos um quadro-síntese destes aspectos, para melhor visualização dos cenários atuais e metas de ação.

1. Formação do pesquisador

Sobre este aspecto, tivemos questões para discentes e docentes que buscaram levantar dados sobre a percepção que estes atores podem ter sobre os objetivos formativos do programa, tanto no ingresso, quanto no momento posterior à finalização do mestrado. Inicialmente, pudemos analisar como o público que se interessa pelo programa ingressa em busca de formação profissional voltada à docência.

Este aspeto pode ter origem em dois movimentos: o primeiro diz respeito à localização e estrutura do programa que, por funcionar majoritariamente no período noturno, acaba possibilitando a realização do mestrado por professores atuantes na educação básica e, justamente por estar localizado próximo a uma série de cursos de graduação em licenciatura em ciências, é esperado que muitos egressos destas universidades sejam atraídos pela possibilidade de formação continuada. Entretanto, durante o seminário de autoavaliação, pudemos discutir sobre os objetivos fundamentais do programa, que se orientam à formação do pesquisador, com enfoque na produção de conhecimento que dialogue com a academia.

Se, por um lado, esta percepção inicial se caracteriza ainda como fragilidade do programa, por outro, ao analisar a percepção dos egressos, pudemos verificar como esta concepção de modifica ao longo do curso e os egressos passam a compreender os objetivos formativos do programa voltados para a formação do pesquisador. De maneira imediata, o seminário de autoavaliação possibilitou que este ponto fosse esclarecido junto aos estudantes e pensado coletivamente sobre ações futuras quanto a este aspeto, que incluem: esclarecer aos candidatos no ingresso de que o programa visa a formação de pesquisadores da área, reforçando o caráter epistemológico do conhecimento que é produzido no programa. Isso pode ser feito por meio de aulas magnas, com pesquisadores sêniores que possam apresentar um histórico, a relevância e as tendências atuais da pesquisa em ensino de ciências e matemática.

Além disso, ações em curto e médio prazo incluem o investimento na efetividade dos grupos de pesquisa, que desenvolvam compromisso com a formação dos pesquisadores, com a condução de parcerias para a proposição de publicações em periódicos e capítulos de livros

com resultados relevantes para a área. Para tanto, os grupos também podem se comprometer em desenvolver habilidades de escrita científica e elaboração de artigos para revistas de alto impacto. Estas habilidades também podem ser desenvolvidas nas disciplinas que propõem a elaboração de artigos científicos como trabalho final.

2. Formação do docente

Compreendemos que a formação do docente deve ter por pressuposto a interação com a educação básica e com a pesquisa da área. Neste sentido, a formação pode ocorrer por meio de projetos de pesquisa em parcerias com escolas da educação básica, bem como sua atuação como avaliador em bancas de qualificação e defesa, parecerista de revista, participação em eventos científicos e qualificação em nível de pós-doutorado. O programa tem como ponto forte a grande maioria de estudantes regulares e egressos atuantes na educação básica, o que pode ser decorrência de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com a educação básica ou propiciar que esse movimento ocorra.

Por outro lado, ainda temos baixo impacto das pesquisas para a melhoria da educação básica, como expressão não somente do programa em avaliação, mas da própria área de pesquisa em ensino de ciências e matemática. Diante desta situação, compreendemos ser necessária a melhoria da atuação profissional e o reconhecimento profissional de egressos, que haja oferta de oficinas para atendimento de docentes e/ou estudantes da Educação Básica, bem como parcerias com secretarias municipais de Educação e Diretorias Estaduais de Ensino, para desenvolvimentos de projetos de pesquisa e extensão. Outro aspecto que pode ser importante para a melhoria da formação docente no programa, pode ser o desenvolvimento dos macroprojetos comprometidos com pesquisas que visem à transformação social, quer sejam em suas bases epistemológicas e metodológicas, com propostas de pesquisa-ação comunicativa.

3. Egressos e sua atuação

O acompanhamento dos egressos ainda é um desafio para o programa, de modo que temos como ponto forte a manutenção dos egressos nos grupos de pesquisa, com atuações importantes e diversas, como a participação de egressos nos eventos e disciplinas do programa. Porém, é fundamental que haja investimento e incentivo para que estes egressos produzam artigos para periódicos científicos que impactam a área, com a apresentação de resultados importantes e inovadores, que possam contribuir com o avanço do conhecimento. Sem dúvida, esta ação se caracteriza como a mais importante, para posicionar o programa nas discussões de vanguarda da pesquisa em ensino de ciências e matemática, assim como pode ser importante para a continuidade dos estudos, em nível de doutorado, por parte dos egressos.

Esta continuidade nos estudos também poderia propiciar a conquista de espaços profissionais, tanto na educação básica, como superior, pois é importante que os egressos sejam

também propositores e fomentadores de cursos de graduação e pós-graduação. Outro modo de acompanhar os alunos egressos, é por meio do cadastro na plataforma Alumni da UFScar, que é caracterizado por integrar e reaproximar alunos egressos de toda a UFSCar.

4. Impacto acadêmico e social

O programa atende, majoritariamente, pessoas da região, atuantes na educação básica, com projetos de pesquisa que abordam problemas da realidade escolar. Este se caracteriza como um ponto forte do programa e que tem impactos importantes para a formação dos alunos, dos docentes e para o desenvolvimento de pesquisas com potencial transformador da educação básica. Para fomentar esta perspectiva, desenvolvemos macroprojetos formulados com vistas à transformação social, seleção de projetos com esta vertente explícita e indicação evidente em edital de processo de seleção para novos discentes.

Porém, reconhecemos que ainda é necessário fomentar as metodologias de pesquisa-ação de vertente comunicativa. Tal vertente tem sido reconhecida na área de pesquisa em ensino de ciências e matemática, como aquela que poderia, de fato, contribuir com a melhora da educação, uma vez que tem como pressuposto crítico, o compromisso direto com a transformação da realidade, superando a simples compreensão das situações vividas. Temos, portanto, o incentivo deste tipo de metodologia de pesquisa como ação importante a ser implementada para maior inserção social do PPGEdCM.

Como fragilidade, reconhecemos o baixo número de publicações de resultados das dissertações em formato de artigos em revistas de alto impacto, com a publicização de resultados importantes e que denotem novas agendas para a pesquisa e para o ensino. Tais agendas ainda precisam ser permeadas por temáticas de raça e gênero, para que haja efetiva transformação da sociedade.

5. Internacionalização, Redes e grupos de pesquisa e colaboração, inserção social – internacional, nacional, regional, local, Inovação e empreendedorismo, Ações afirmativas

Embora a questão da internacionalização ainda não seja um ponto crítico para o programa, temos ações nesta direção, como o intercâmbio estudantil, com a presença de alunos do exterior, bem como atuação conjunta de docentes em projetos de pesquisa com IES internacionais.

Porém, é possível reconhecer a baixa taxa de publicações em periódicos estrangeiros, bem como participação em eventos internacionais, por parte de discentes e docentes do programa. Para que haja atenção a este ponto, devemos implementar uma política de internacionalização em médio prazo, e vislumbrar ações que permitam a inserção internacional do PPG. Ações possíveis podem ser a disseminação de editais para custeio de publicações em

periódicos internacionais, convites para que pesquisadores renomados de outros países façam parte das bancas de qualificação e defesa, assim como o convite para que ministrem palestras, disciplinas e cursos no PPG.

Quanto às redes e grupos de pesquisa, estes foram aspectos bastante impactados durante a pandemia, tornando difícil o agrupamento de pessoas, seja online ou presencialmente. Também há a falta de conhecimento por parte dos discentes regulares de todos os grupos aos quais os docentes compõem e/ou coordenam, grupos de pesquisa que estão atuantes e com participação ativa de discentes regulares e egressos. Em pouco tempo, esperamos retomar os grupos de pesquisa que estão suspensos desde a pandemia, garantir a divulgação destes grupos, seja nas disciplinas, nos eventos internos e externos do programa ou nas redes sociais. Concomitante a este movimento, deve haver investimento no desenvolvimento dos macroprojetos de pesquisa por linha, tendo em vista o amadurecimento, a consolidação e a internacionalização dos grupos de pesquisa e de suas produções.

Estas ações também poderiam ressoar na inserção social do programa, seja em nível local, regional, nacional e internacional, uma vez que a própria pesquisa em ensino de ciências e matemática ainda possui pouco impacto na formação de professores de ciências e matemática nas licenciaturas, na formação de estudantes de ciências na educação básica e nas políticas públicas de educação, ciência, tecnologia e ambiente. Estes são elementos fundamentais que devem ser o foco das pesquisas desenvolvidas no programa, a partir de metodologias de pesquisa-ação de vertente comunicativa, que têm como pressuposto a transformação social.

Com relação ao empreendedorismo e inovação, a partir do seminário de AA, ficou evidente a falta de clareza sobre o que pode caracterizar a inovação e o empreendedorismo na área de atuação do programa. Por isso, uma primeira reunião com a coordenadora e outros professores já foi realizada com a agência de inovação desta universidade, que se prontificou a ajudar a pensar quais seriam as possibilidades dentro das linhas de pesquisa, como o registro de patentes e o ineditismo dos materiais. Neste sentido, o programa poderá realizar ações de incentivo à inovação e ao empreendedorismo, de modo a envolver docentes e discentes.

Para as ações afirmativas, o programa prevê reservas de vagas para alunos negros, desde os primeiros processos seletivos. Entretanto, devemos pensar em critérios ainda mais inclusivos, caso haja mais demandas de grupos desfavorecidos. Além de alunos, devemos fomentar políticas para a ampliação do quadro de docentes mais diversificado. De maneira ampla, as ações afirmativas devem se constituir, em longo prazo, como política efetiva para o ingresso e permanência de estudantes e docentes e esperamos poder integrar com as políticas que vêm sendo propostas no âmbito institucional. Ademais, também esperamos incentivar a realização de pesquisas com temáticas voltadas às questões de raça, gênero e necessidades educacionais especiais, como discussões importantes e urgentes para a pesquisa e para o ensino de ciências e matemática.

Quadro 1: Sínteses Diagnósticas da autoavaliação proposto pelo GT da Capes para a autoavaliação dos programas de pós-graduação (CAPES, 2019, p.27)

Objeto de análise. Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
1. Formação do pesquisador	Pouca percepção dos estudantes ingressantes sobre os objetivos formativos do programa, que se relacionam à formação do pesquisador	Percepção da formação docente e clareza sobre a formação do pesquisador ao final do curso.	O seminário de autoavaliação contribuiu com uma compreensão geral sobre os objetivos formativos do programa	Esclarecer aos estudantes que o programa tem por objetivo a formação de pesquisadores e professores do ensino superior na área de ensino de ciências e matemática, por meio de discussões nas disciplinas, eventos e seminários de autoavaliação do programa.
Produção e publicação científica. Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi em políticas públicas?	Produção intelectual dos egressos, com atividades integradas e monitoramento das atividades, principalmente do período de pandemia e pós-pandemia; não haver retorno após finalização de disciplinas que propõem elaboração de artigos	Produção de capítulos de livros da coleção do programa (?) Disciplinas que propõem artigos ao final potencializam produção intelectual	Adequação dos docentes a um macroprojeto de pesquisa; Estimular produção de artigos ao final das disciplinas Mais efetividade e investimento nos grupos de pesquisa, que propiciem parcerias para as publicações.	Acompanhamento dos egressos para a publicação das pesquisas relacionadas à dissertação em formato de artigos para revistas de alto impacto e trabalhos de disciplinas para eventos
2) Formação do docente Articulação com a educação básica Docentes e discentes	O programa tem a grande maioria de estudantes regulares e egressos atuantes na educação básica. A grande maioria dos projetos de	Baixo impacto das pesquisas para a melhoria da educação básica Melhoria da atuação profissional e reconhecimento	Oferta de Oficinas para atendimento de docentes e/ou estudantes da Educação Básica; Parceria com secretarias municipais de Educação e Diretorias Estaduais de	Desenvolvimento dos macroprojetos comprometidos com pesquisas que visem à transformação social, quer sejam em suas bases epistemológicas e metodológicas. Uma agenda para a

	pesquisa são desenvolvidos em parceria com a educação básica. Possibilidade de atuação docente junto à bolsa DS CAPES	o profissional de egressos	Ensino para desenvolvimentos de projetos de pesquisa e extensão. Atuação em bancas de qualificação e defesa, participação em eventos científicos e pareceres em periódicos da área.	qualificação em nível de pós-doutorado.
3) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...	Manutenção dos egressos nos grupos de pesquisa	Conquistas de espaços profissionais dentro da carreira. Interação com os egressos em disciplinas e eventos do programa.	Fomentar a publicação dos trabalhos de pesquisa em periódicos da área, explicitando os principais resultados alcançados. Cadastro dos egressos na plataforma Alumni ² UFSCar	Projetos de parceria e colaboração com os novos grupos de pesquisa ou espaços de atuação dos egressos.
4) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações - o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação	Falta de publicações de resultados das dissertações em formato de artigos;	O programa atende, majoritariamente, pessoas da região, atuantes na educação básica, com projetos de pesquisa que abordam problemas da realidade escolar;	Macroprojetos formulados com vistas à transformação social; seleção de projetos com esta vertente explícita; indicação evidente em edital de processo de seleção para novos discentes	Fomentar as metodologias de pesquisa-ação de vertente comunicativa
Internacionalização	Baixa taxa de publicações em periódicos estrangeiros, bem como participação em eventos internacionais.	Temos intercâmbio estudantil, com a presença de alunos do exterior, bem como atuação conjunta de docentes em projetos de pesquisa com	Ainda não é um item crítico do programa	Devemos implementar uma política de internacionalização

² [UFSCar Alumni](#)

		IES internacionais		
Redes e grupos de pesquisa e colaboração	Falta de conhecimento por parte dos discentes regulares de todos os grupos aos quais docentes compõem e/ou coordenam	grupos de pesquisa que estão atuantes e com participação ativa de discentes regulares e egressos	Retomada de grupos de pesquisa que estão suspensos desde a pandemia; Garantir divulgação dos grupos (disciplinas e eventos do programa) e	desenvolvimento dos macroprojetos por linha tendo em vista o amadurecimento/consolidação/internacionalização e produção dos grupos de pesquisa
inserção social – internacional, nacional, regional, local	Pouca produção acadêmica em periódicos de alto impacto e falta de influência da pesquisa em ensino de ciências e matemática no próprio ensino de ciências e nas políticas públicas de educação, ciência, tecnologia e ambiente	Número significativo de estudantes atuantes na educação básica, bem como de projetos de pesquisa de grupos de pesquisa e docentes nesse âmbito de ensino. Interação com grupos de pesquisa internacionais e intercâmbio com alunos estrangeiros.	Oficinas para atendimento de docentes e/ou estudantes da Educação Básica. Desenvolvimento de estudos do tipo pesquisa-ação com compromisso de transformação social. Proposição de editais de incentivo à publicação em periódicos e eventos internacionais.	Convite a pesquisadores de outros países para a oferta de disciplinas, cursos e palestras.
Inovação e empreendedorismo?	Falta clareza sobre o que pode caracterizar a inovação e o empreendedorismo na área de atuação do programa	Existe a proposição de materiais instrucionais por parte de pesquisadores do programa	Uma primeira reunião com a coordenadora e outros professores já foi realizada com a agência de inovação, que se prontificou a ajudar a pensar quais seriam as possibilidades dentro das linhas de pesquisa.	Buscar apoio na agência de inovação da universidade, com o registro de patentes. Cuidar para a manutenção do ineditismo dos materiais
Ações afirmativas	Possui poucos trabalhos de pesquisa com temáticas voltadas às	O programa prevê reservas de vagas para alunos negros desde os	Pensar em critérios ainda mais inclusivos, caso haja mais demanda de grupos	É preciso ampliar o quadro de professores diversos, além de possibilitar o

	questões étnico-raciais e de gênero.	primeiros processos seletivos	desfavorecidos.	ingresso e a manutenção de estudantes negros, pessoas trans, pessoas com deficiência e indígenas. Além disso, é necessário refletir sobre a parentalidade na ciência e as condições de produção de pesquisa e participação em eventos científicos por parte deste público.
--	--------------------------------------	-------------------------------	-----------------	--

Considerações Finais

Neste importante momento do PPGEdCM, pudemos olhar para a sua recente trajetória e vislumbrar elementos que garantam a qualidade do programa para a formação de pesquisadores em ensino de ciências e matemática no país. A partir do levantamento dos dados e das discussões realizadas no seminário de autoavaliação e no evento do programa, pudemos realizar análises e propor ações em curto e médio prazo para a manutenção e aprimoramento do programa, além disso, neste momento, também podemos analisar os instrumentos e realizar a meta avaliação.

A meta avaliação, assim como proposta pela Capes (2019), deve levar em consideração as políticas e preparação, a implementação e a disseminação e o uso dos resultados. Para tanto, foram importantes os momentos subsequentes às respostas aos questionários por parte dos discentes e docentes, sendo eles o seminário de autoavaliação, ocorrido no dia 25 de outubro de 2023 e mesa redonda com egressos do programa no VI Encontro de Educação em Ciências e Matemática, que aconteceu no dia 28 de outubro do mesmo ano. Os eventos foram realizados em dias próximos, o que contribuiu para que as discussões fossem intensas e trouxesse elementos importantes para a elaboração deste relatório.

Assim, foi possível verificar aspectos que devem ser melhorados e/ou implementados para as próximas edições da autoavaliação, são eles:

- As questões devem responder mais ao planejamento estratégico do programa e da instituição;
- a autoavaliação deve ser uma prática regular, com seminários frequentes e maior participação da comunidade;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA



- deve haver avaliação ao término das próprias disciplinas do programa;
- devem ser excluídas questões cujas respostas podem ser obtidas com dados da secretaria do programa;
- deve haver um esforço para a revisão do instrumento antes do envio à comunidade;
- as respostas devem incluir a opção “não conhece ou não tem dados” ;
- e os seminários devem ser registrados em ata;

Todos os itens foram levantados e discutidos nestes eventos e registrados pela comissão de autoavaliação. Porém, é importante ressaltar que trata-se da primeira autoavaliação realizada no âmbito do PPGEdCM e, portanto, era previsível que melhorias e alterações pudessem ser sugeridas para a implementação das demais avaliações, o que corresponde justamente a um processo produtivo e saudável de análise e compreensão do próprio processo. Neste sentido, esperamos que este relatório também se constitua como guia e ponto de partida para as demais AA do programa, além das ações apontadas para a melhoria do programa em curto e médio prazos.

Referências

Planejamento Estratégico de Pós-graduação Universidade Federal de São Carlos 2020 - 2024. Disponível em: <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>
Acesso em: 17/08/2022.

Grupo de trabalho - Autoavaliação dos programas de pós-graduação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - Capes 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>
Acesso em: 17/08/2022

Apêndice 1: Respostas dos questionários de Autoavaliação

EGRESSOS - 9 respostas

Pergunta 1) Qual sua profissão atual? 9 respostas

R: Coordenadora de escola e psicopedagoga

R: Vice-Diretor de escola pública

R: Professor do Ensino Médio e Técnico

R: Professor e diretor de escola

R: Vice-diretor de escola e Apoio Técnico Pedagógico

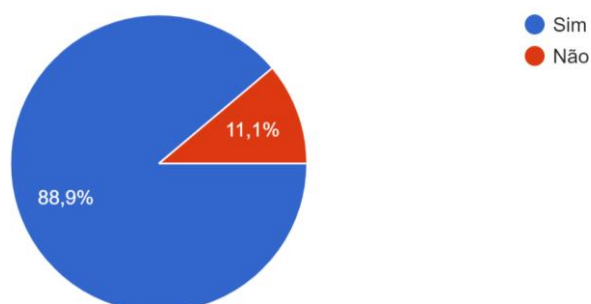
R: Docente do ensino básico, escola pública

R: Professora da rede estadual

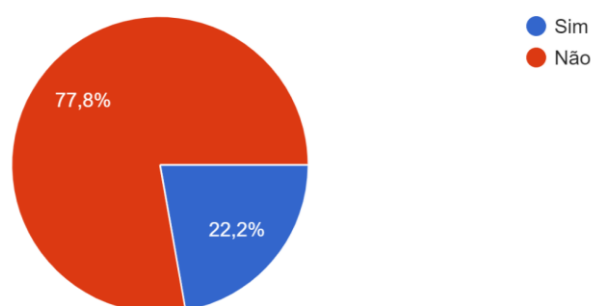
R: Professora de Educação Básica e do Ensino Superior.

R: Professora

Pergunta 2) Atualmente você desenvolve ações de ensino de ciências e/ou matemática na educação básica? 9 respostas



Pergunta 3) Atualmente você desenvolve ações de ensino de ciências e/ou matemática na educação superior? 9 respostas



Pergunta 4) Você considera que a formação recebida pelo PPGEdCM contribuiu para sua atual atuação profissional?

R: Sim 2 respostas

R: Sim, muito 1 resposta

R: Plenamente 1 resposta

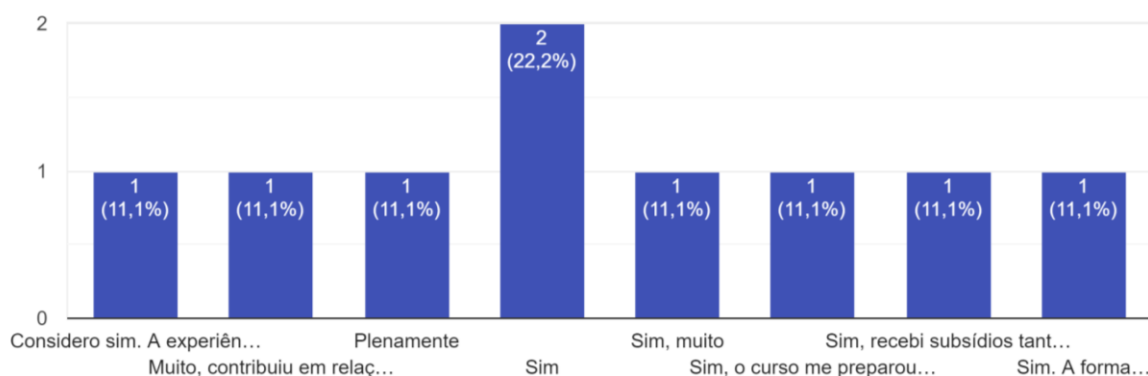
R: Muito, contribuiu em relação a planejamento e aprofundamento das minhas aulas. 1 resposta

R: Sim. A formação ali realizada foi fundamental para a melhoria de minha prática docente: no Programa obtive acesso a novas perspectivas teóricas que desconhecia na graduação e me aproximei de outras investigações que me auxiliam a analisar e modificar meu trabalho com os/as estudantes diariamente. 1 resposta

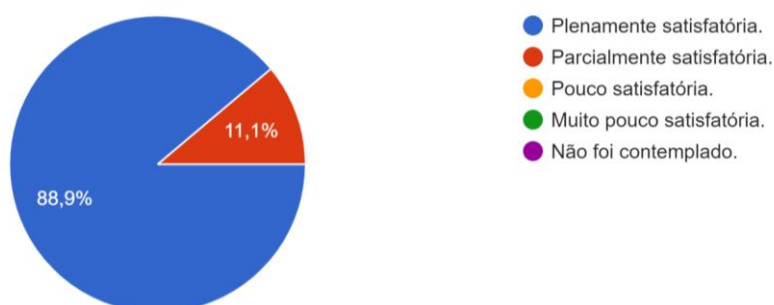
R: Considero sim. A experiência acadêmica vinda com a participação no Programa proporcionou um novo olhar para a importância da Ciência para o mundo, assim como a importância do embasamento científico. 1 resposta

R: Sim, recebi subsídios tanto para a atuação na Educação Básica como para prosseguimentos de estudos de Pós. 1 resposta

R: Sim, o curso me preparou para seguir com a minha vida acadêmica. 1 resposta



Pergunta 5) Considerando que um dos objetivos do PPGEdCM é favorecer a formação inicial e continuada de profissionais que atuam na Pesquisa Acadêmica em Ensino de Ciências e Matemática, na sua opinião este item foi contemplado durante seu curso de forma: 9 respostas



Pergunta 6) Você considera que sua perspectiva em relação à pós-graduação foi atendida? Apresente indicativos do atendimento, ou do não atendimento. 9 respostas

R: Sim, eu acredito que as discussões, seminários, a troca de saberes e o aprendizado contribuíram para a minha construção diária de como ser um profissional mais consciente e melhor para a sociedade.

R: Sim. Foi importante aprender a desenvolver uma pesquisa de forma correta. Além disso, o aprofundamento nos estudos teóricos contribuiu de forma significativa para a minha atuação enquanto gestor escolar.

R: Sim. Corpo docente qualificado com disciplinas bem estruturadas e discussões relevantes; orientadora atenciosa, acompanhando todo o processo da pesquisa.

R: Minhas perspectivas foram superadas, pois, além de agregar conhecimento, mudaram e melhoraram os rumos da minha função docente.

R: Foi atendida sim, sendo um dos principais indicativos minha tese elaborada sobre o ensino de Ciências e Matemática em tempos de pandemia, com a utilização do Smartphone.

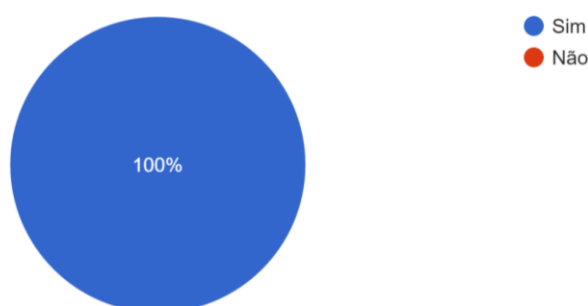
R: Sim, se realizo meu trabalho, hoje, de forma satisfatória com certeza foi por causa de minha formação inicial e dos conhecimentos (re)construídos e resignificados na pós-graduação.

R: Acredito que foi atendido mas tive um fator externo que não corroborou com a vivência esperada no processo por conta da pandemia.

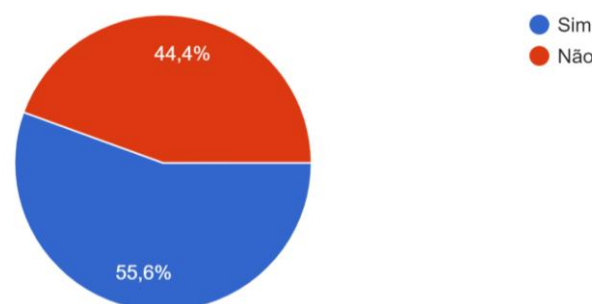
R: Sim. Esse atendimento ocorreu por meio do aprofundamento de leituras, nas trocas dialógicas durante as aulas e eventos e no exercício do processo de pesquisa (desenvolvimento da dissertação).

R: Sim, pois acho que eu que não tinha uma real ideia sobre o que era o mestrado. Digo isso porque o tempo do mestrado é pouco para o aprofundamento que se desejava.

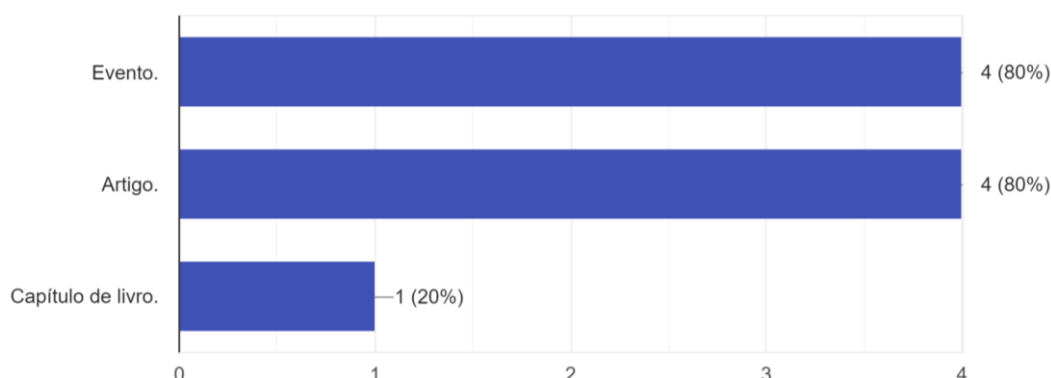
Pergunta 7) Você considera que sua perspectiva em relação à pós-graduação mudou de quando se matriculou no processo seletivo do PPGEdCM e após terminá-la? 9 respostas



Pergunta 8) Você divulgou sua pesquisa? 9 respostas



Se sim, de qual(is) forma(s)? Marque todas que se aplicam. 5 respostas



Pergunta 9) A conclusão do mestrado e/ou a publicação da sua pesquisa contribuiu para a sua inserção no mercado de trabalho? 9 respostas

R: Sim, eu sou um profissional melhor e muito mais consciente do meu papel enquanto professora.

R: Sim. Os estudos teóricos contribuíram para a aprovação em dois concursos públicos.

R: O título ofereceu uma maior pontuação nos processos/concursos.

R: Não

R: Ainda não

R: De certa forma, sim, já que no sistema educacional estadual a conclusão do mestrado soma pontos na carreira docente.

R: não

R: Sim.

R: Não, já atuava na minha área durante o mestrado.

Pergunta 10) Em que medida a pesquisa que você desenvolveu no âmbito do programa auxilia na sua atuação profissional atual? 9 respostas

R: A educação e a ciência como ferramentas de inclusão social e educacional.

R: Contribuiu para que eu pudesse ser um gestor escolar melhor: é importante analisar as falas dos professores naquilo que se refere a algumas ações da escola. É possível (re)pensar minha atuação a partir das experiências vividas e pesquisadas no Mestrado.

R: Consigo perceber a teoria por mim estudada na prática cotidiana, na forma como penso ou me posiciono sobre determinado assunto.

R: Em todos os aspectos, pois, contribuiu tanto para a minha formação como docente e gestora, quanto para a formação da comunidade escolar

R: Auxilia no desenvolvimento de ações ligadas à tecnologia e na abordagem pedagógica e social na aprendizagem.

R: Percebo a influência em absolutamente todos os momentos de trabalho, desde o planejamento de atividades, no processo de ensino e aprendizagem, nos processos avaliativos e na convivência com os diferentes sujeitos envolvidos.

R: Perspectiva do trabalho pedagógico mais clara e da necessidade da inclusão efetiva em equidade.

R: Como minha investigação tratou dos conhecimentos docentes e da formação de professores que ensinam Matemática, passei a entender um pouco melhor dos limites e potencialidades dessa formação e a conhecer algumas das necessidades desses profissionais. Trabalho com crianças e também com adultos (licenciandos/as) e dessa forma, o aprendizado obtido no período do mestrado me ajuda a tentar aprimorar minha prática, a ouvir e a entender os/as estudantes e a aprender com eles.

R: Acho que no planejamento e busca de aulas mais dialógicas mesmo em ambientes privados que cobram o término de materiais didáticos e pouco se preocupam com a real aprendizagem do aluno.

Pergunta 11) Você de alguma forma deu continuidade à pesquisa que realizou no PPGEdCM? 9 respostas

R: Sim, mas ainda não publiquei.

R: Não

R: Sim, desenvolvo no doutorado o mesmo tema, agora com outro foco e olhares sobre a docência.

R: Estou escrevendo meu projeto para o doutorado

R: Ainda não

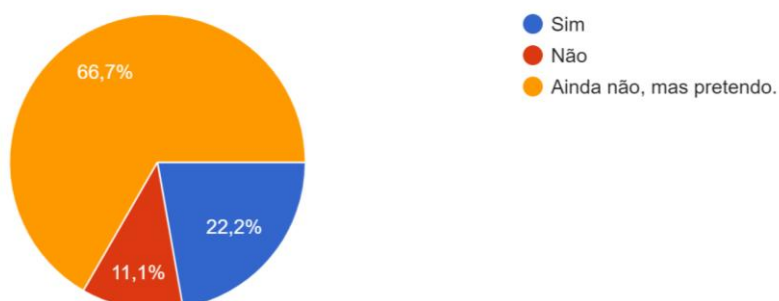
R: Não

R: sim

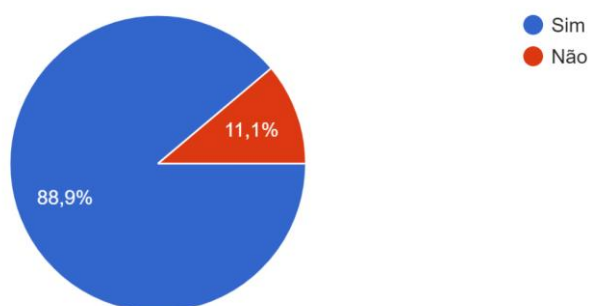
R: Na produção de outros materiais (capítulo do livro do programa e estamos desenvolvendo um artigo).

R: Infelizmente ainda não.

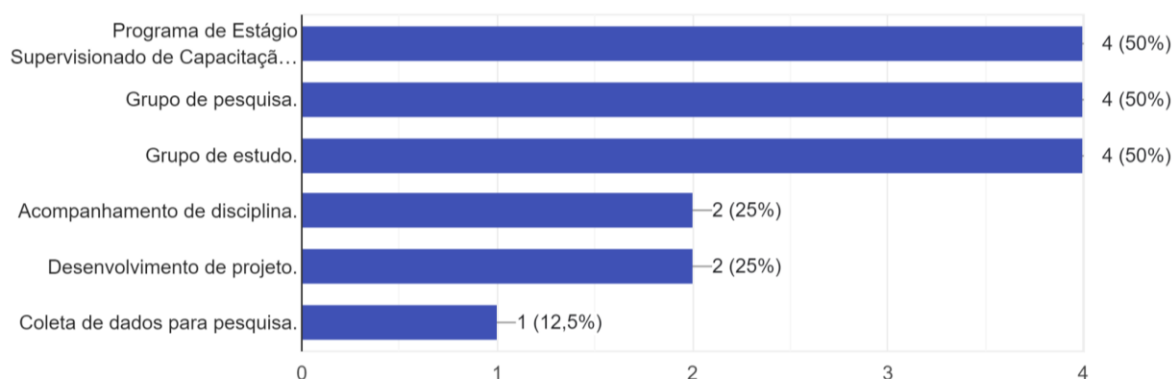
Pergunta 12) Você está matriculado em curso de doutorado? 9 respostas



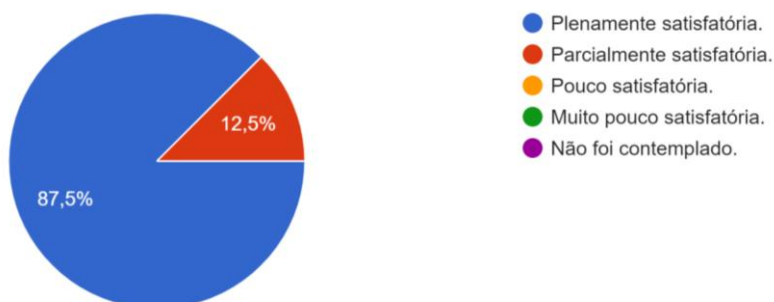
Pergunta 13) Durante a sua permanência no PPGEdCM você teve contato com alunos da graduação? 9 respostas



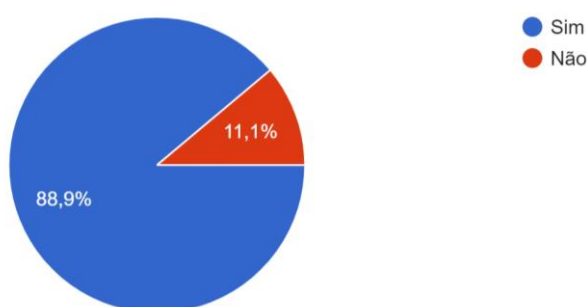
Se sim, por qual forma? Marque todas que se aplicam. 8 respostas



Como você avalia sua experiência com os alunos da graduação? 8 respostas



Pergunta 14) Você participou de grupo de pesquisa enquanto cursava o programa? 9 respostas



Se sim, você continua participando? De que forma? 8 respostas

R: Não

R: Não continuo.

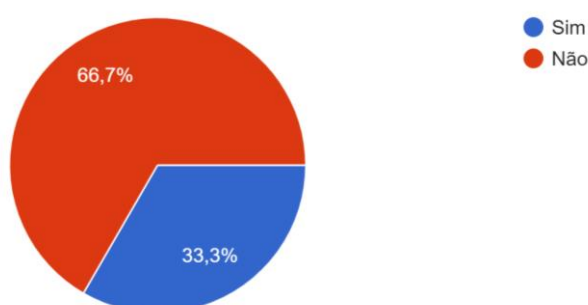
R: Como contribuinte na educação inclusiva com o Professor Estéfano

R: Me mantenho vinculado como pesquisador.

R: Ainda participo, de forma remota

R: Atualmente não participo

Pergunta 15) Você participou do PESCD? 9 respostas



Se sim, como você avalia a experiência no PESCD para sua atuação profissional? 3 respostas

R: Excelente, eu gostei muito, pois aprecie a oportunidade de compartilhar a minha experiência com os alunos de graduação.

R: O processo de planejamento e desenvolvimento nas atividades aproximou do trabalho de um formador(a), colocando-me mais próximo desse nível e de suas especificidades.

R: Excelente

E para sua pesquisa, o PESCD contribuiu? De que forma? 3 respostas

R: Contribui com as trocas de saberes com os alunos e professores.

R: Não consigo perceber.

R: Houve pouca contribuição

Pergunta 16) O PPGEdCM permitiu modificações na sua postura como professor/profissional em razão da conclusão do curso? Em caso afirmativo, indique as principais modificações. 9 respostas

R: Sim. Através dos conhecimentos e trocas de saberes com os pares e professores do curso. Eventos, palestras, entre outros momentos de partilha do conhecimento.

R: Sim. Permitiu-me estruturar novas posturas para conduzir o trabalho da escola naquilo que se refere às ações pensadas para a diversidade.

R: Sim, de diversas formas como, por exemplo, a olhar para a cultura escolar ao pensar a escola, as atividades e suas perspectivas, a pensar a pesquisa e seus desdobramentos, entre outros.

R: Sim, me tornei mais aberto ao diálogo, a interação com a comunidade escolar, principalmente na perspectiva da formação

R: O empoderamento acadêmico é algo que estimula o desenvolvimento de ações mais estruturadas dentro do processo científico e de aprendizagem

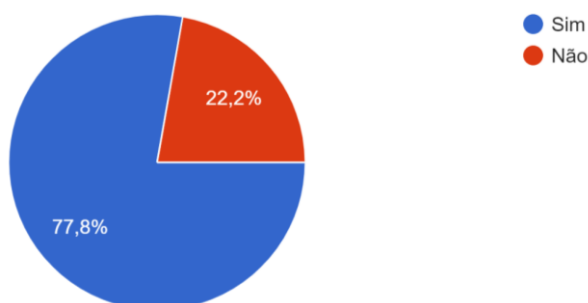
R: Sim, com certeza. A principal modificação foi o amadurecimento para lidar com pessoas diferentes no dia a dia, desde estudantes, colegas docentes e gestão.

R: Sim, reavivou a vontade de estudar e me aprofundar nos assuntos para trazer aulas mais satisfatórias para os meus alunos.

R: Sim, permitiu. Me considero outra pessoa/profissional após a passagem pelo programa. Vejo a docência e a pesquisa por outra perspectiva, além do acesso a referências e práticas que não obtive durante a graduação.

R: Sim, no planejamento, aprofundamento e busca pelo rigor nas aulas que leciono.

Pergunta 17) O PPGEdCM tem alcançado visibilidade local e regional. Você teve oportunidade de dar visibilidade ao programa? 9 respostas



Em caso afirmativo, como isso ocorreu? 7 respostas

R: Passando o edital para os colegas e falando da minha própria experiência.

R: Durante a realização do III Encontro de Educação em Ciências e Matemática (EEdCM) em que tivemos a participação de profissionais de todo o país.

R: A medida que participei de eventos e com a escrita de artigos

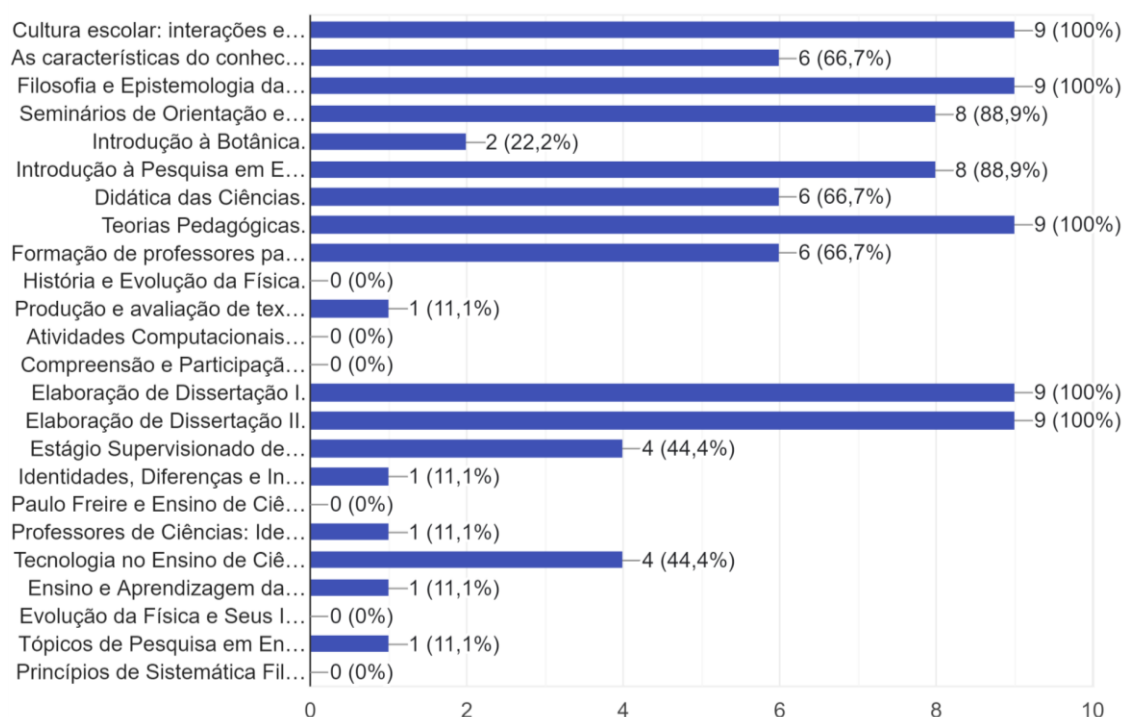
R: Participei das Lives do PPGEdCM e pude divulgar o curso ofertado pela minha pesquisa em diferentes meios de comunicação. Além disso, fui convidada a falar no dia das meninas e mulheres na ciência em um evento realizado pela UFSCar Campus São Carlos.

R: Divulgação de artigos, participação de eventos e indicação do programa.

R: Participando de eventos do Programa (para partilhar como foi minha experiência durante o mestrado); comentando sobre a existência e relevância do PPGEdCM com os colegas do programa em que me encontro atualmente (PPGEM - UNESP), etc.

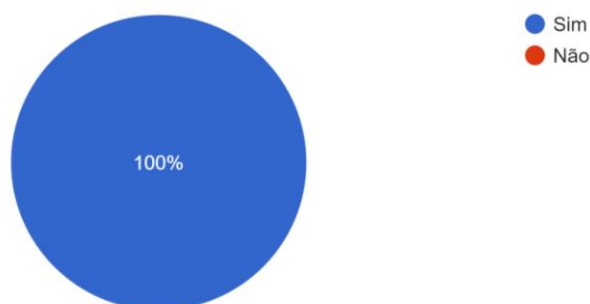
R: Sempre divulgo quando tem processo seletivo e sempre indico para professores que querem fazer mestrado.

Pergunta 18) Quais disciplinas você cursou? Marque todas que se aplicam. 9 respostas

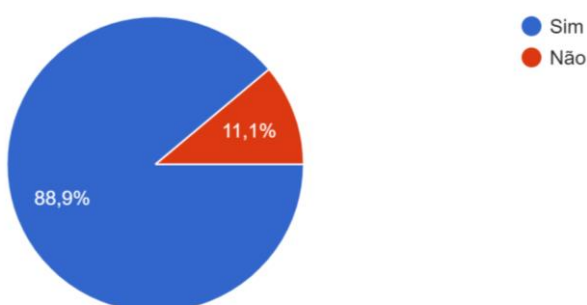


Pergunta 19) De modo geral, em relação às disciplinas que cursou você julga que:

a) A bibliografia que o professor indicou foi adequada. 9 respostas



b) A biblioteca possuía a bibliografia indicada. 9 respostas



c) Se a biblioteca não tinha, você obteve de outra forma? Como? 5 respostas

R: O professor providenciava.

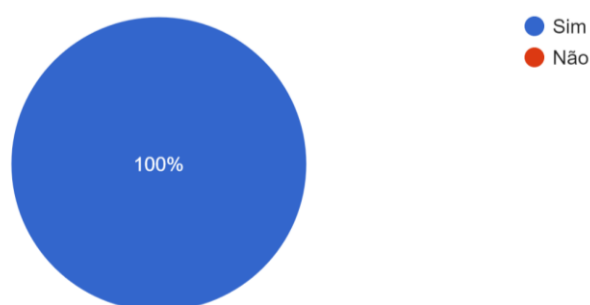
R: Plataformas Científicas Digitais

R: Na época em que cursei, estávamos na pandemia, então os docentes disponibilizaram a bibliografia em formato digital.

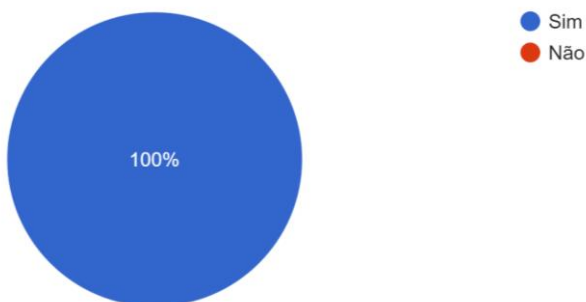
R: professor disponibilizou

R: Eu sempre comprei os livros, nem lembro se a biblioteca tinha, na verdade.

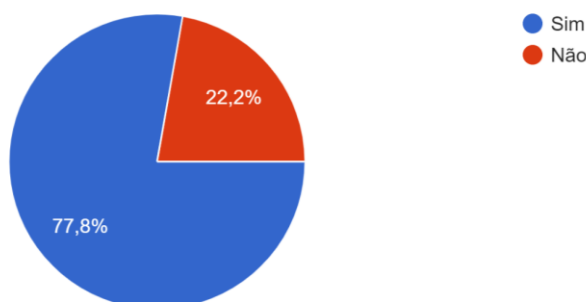
d) Atendeu às suas necessidades de formação no âmbito do programa. 9 respostas



e) Contribuiu para sua pesquisa? 9 respostas



f) Ocorreu o compartilhamento de material didático e acadêmico através da comunicação via Internet? 9 respostas



g) Você gostaria de destacar alguma disciplina em especial por aspectos positivos ou aspectos negativos? 4 respostas

R: Cultura escolar, interações e interferências no ensino de Ciências.

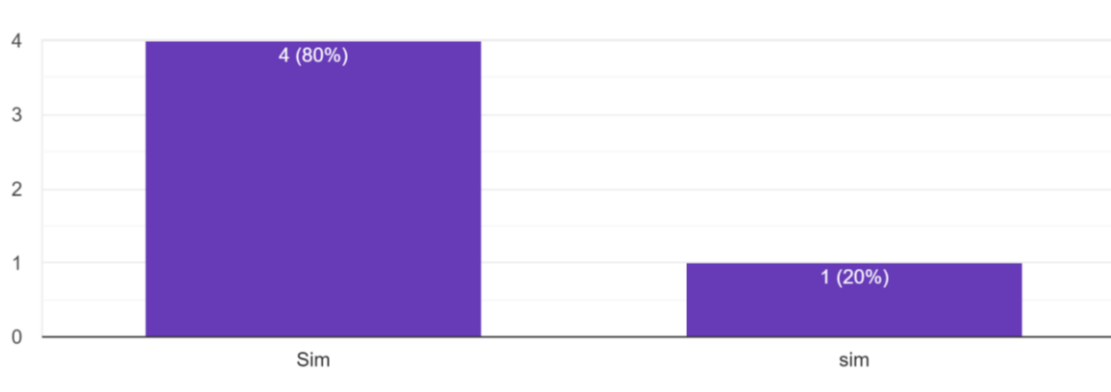
R: Todas foram excelentes

R: Não há aspectos negativos

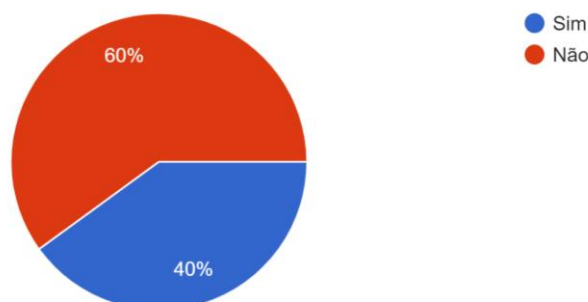
R: Fiz mais duas disciplinas na UFSCar de São Carlos: Africanidades, Diáspora Negra e Educação e Metodologia Comunicativa sendo essa realmente relevante por ter tido contato com um dos desenvolvedores dessa metodologia da Espanha. Mas especificamente sobre as do nosso programa, destaco que todas tive muito estudo e desenvolvimento de artigos, contribuíram significativamente com meu aprofundamento.

DOCENTES - 5 respostas

Pergunta 1) Você participou de banca interna ou de outro programa de pós-graduação? 5 respostas



Pergunta 2) Você teve aluno de outro programa em sua disciplina? 5 respostas

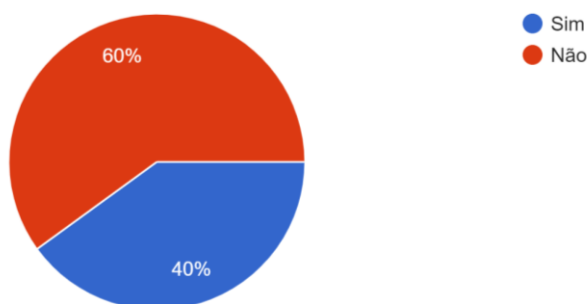


Se sim, quantos e de onde? 2 respostas

R: 2, São Carlos

R: Em 2021, na disciplina EDCM001; não me lembro quantos, talvez 2

Pergunta 3) Você teve aluno especial matriculado na sua disciplina? 5 respostas



Se sim, quantos? Quantos são professores da rede? 3 respostas

R: acredito que 3 estudantes, dois dos quais acho que eram docentes

R: Este semestre, 2 e um prof da rede

R: Não estou ministrando disciplinas nesse semestre

Pergunta 4) Acompanhamento de egressos (grupo de pesquisa, palestra, banca TCC) 5 respostas

R: não

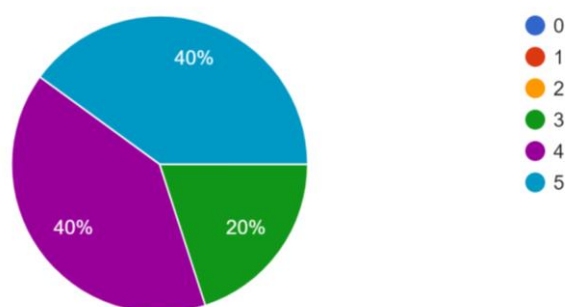
R: Palestra, banca

R: Elaboração de artigos com os dois últimos orientandos que defenderam (João Ricardo e Valmir); ambos estão atuando como profissionais da educação em escolas públicas

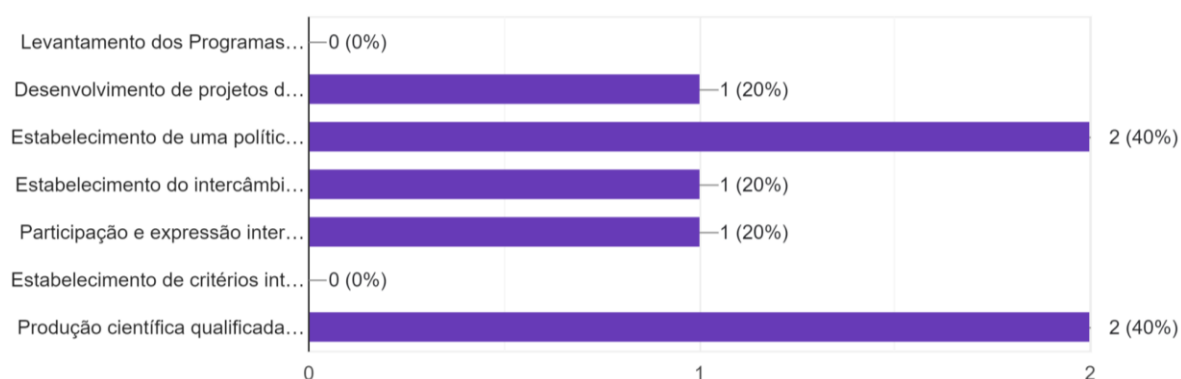
R: Banca de TCC

R: Sim, mantenho egressos do programa em meu grupo de pesquisa.

Pergunta 5) Avalie a infraestrutura ofertada para a pós-graduação. Considere para resposta 0 como “nenhum pouco satisfeito” e 5 como “plenamente satisfeito” 5 respostas



Pergunta 6) Com relação às possibilidades para a internacionalização do PPGEdCM, indique as ações que estão sendo realizadas para tal finalidade: Marque todas que se aplicam. 5 respostas



Pergunta 7) Com relação à autoavaliação do PPGEdCM, indique como estão sendo realizadas as ações que preveem:

a) A valorização da produção de conhecimento científico e o estímulo pela produção intelectual dos discentes. 5 respostas

R: não estou acompanhando

R: Créditos para estudantes

R: Temos investido em produções intelectuais tanto entre docentes quanto entre docentes e estudantes do programa

R: Inserção de pontuação nas atividades complementares

R: Esta valorização, bem como estímulo e orientação para a produção de conhecimento novo e relevante são realizados nas disciplinas, bem como no grupo de pesquisa e nas orientações.

b) A integração com a educação básica a partir de projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos docentes. 5 respostas

R: através dos projetos de mestrado, acredito

R: Realização de projetos de pesquisa e extensão que envolvem a educação básica

R: Foi aprovado, com vigência de maio de 2023 a abril 2025, um projeto de pesquisa (ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO: APRENDIZAGEM, MELHORIA DA CONVIVÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS) financiado pela FAPESP (Programa Ensino Público), com a participação de dois docentes do PPGEdCM como pesquisadores associados.

R: No momento, tenho 1 projeto de pesquisa com financiamento FAPESP

R: Todos nossos projetos de pesquisa vinculados ao programa pressupõem o trabalho na educação básica.

c) A valorização da participação do corpo discente em eventos científicos por meio da possibilidade de contabilização de créditos para o pós-graduando. 5 respostas

R: a organização do evento conta como créditos

R: Créditos e auxílio financeiro.

R: Sempre há incentivo e investimento para que estudantes participem de evento relevantes para a área, assim como há para docentes do programa.

R: Sim, isso ocorre da forma como está escrito no item C

R: Há incentivo financeiro e contabilização de créditos para os estudantes.

d) O incentivo à promoção e organização de eventos científicos por parte do corpo discente. 5 respostas

R: o programa sedia anualmente um evento local organizado pelos docentes

R: Créditos e certificação

R: O programa mantém o evento científico (EEdCM) anual organizado pelos discentes com orientação de uma docente, que está na sua 6ª edição neste ano de 2023

R: Sim, organização de evento sendo organizadas pelas turmas de 2º ano

R: Isso é feito durante o evento anual do programa, que conta com a orientação de um docente, mas que é quase totalmente elaborado pelos estudantes..

Pergunta 8) Com relação à autoavaliação do PPGEdCM, indique como estão sendo realizadas as ações que visam a melhoria do programa:

a) Ações de divulgação das atividades de forma ampla. 5 respostas

R: não estou acompanhando

R: Sim

R: Sim, sempre. A coordenação do programa tem dedicado especial atenção à divulgação de informações relevantes a toda comunidade interna do PPGEdCM

R: Por meio das redes sociais

R: Podem ser exemplificadas por meio da revista, da coleção de livros e do evento do programa que possuem relevância nacional.

b) Busca da consolidação dos grupos e linhas de pesquisa. 4 respostas

R: não estou acompanhando

R: Sim, construção de projetos de pesquisa conjuntos para as linhas

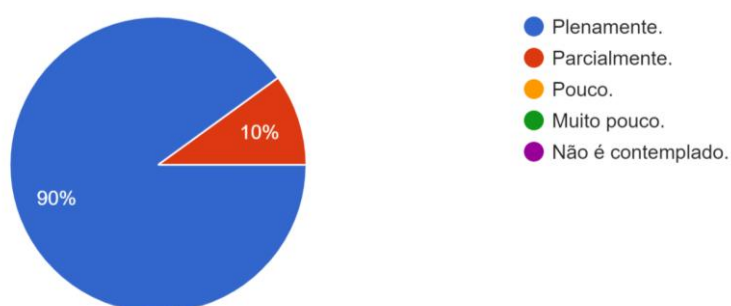
R: Realizamos a formalização de dois macro projetos, vinculados à proposta de doutorado em avaliação na capes, mas que já redirecionaram nossas ações de pesquisa no mestrado, sendo um por linha, para fortalecer nossas produções do programa.

R: Temos investido no grupo de pesquisa para que se apresente com a produção de conhecimentos importante no cenário da pesquisa da área no Brasil

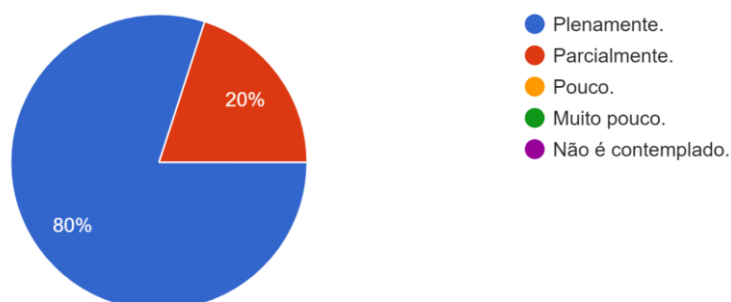
DISCENTES REGULARES - 20 respostas

Pergunta 1) Na sua opinião, e considerando que um dos objetivos do PPGEdCM é favorecer a formação inicial e continuada de profissionais que atuam na Pesquisa Acadêmica em Ensino de Ciências e Matemática, você analisa que:

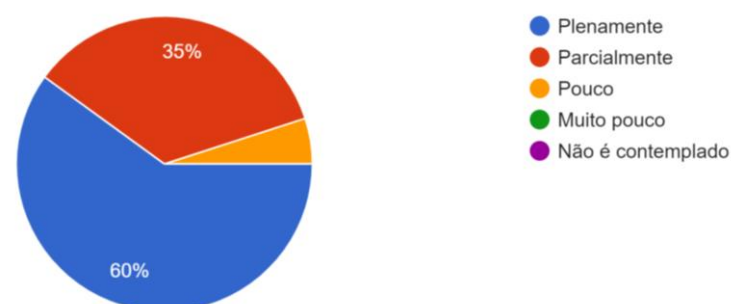
a) Este item é contemplado: 20 respostas



b) As disciplinas ofertadas favorecem este item: 20 respostas

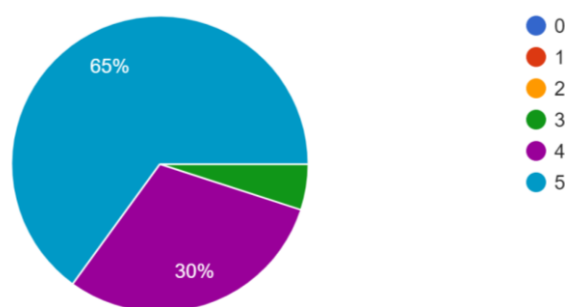


Pergunta 2) Na sua opinião, e considerando que outro objetivo do PPGEdCM é contribuir para o estreitamento da relação entre o ensino básico e o meio acadêmico por meio da pesquisa, você analisa que este item é contemplado: 20 respostas

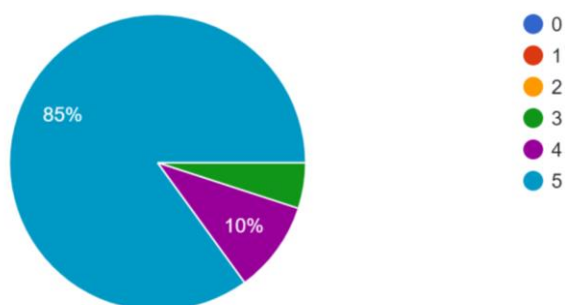


Pergunta 3) Considere para resposta 0 como “nenhum pouco satisfeito” e 5 como “plenamente satisfeito”. Qual o seu grau de satisfação com a formação que está recebendo no PPGEdCM no que se refere a:

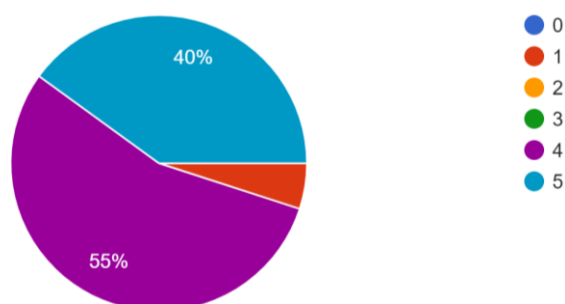
a) Diversidade das disciplinas ofertadas no programa. 20 respostas



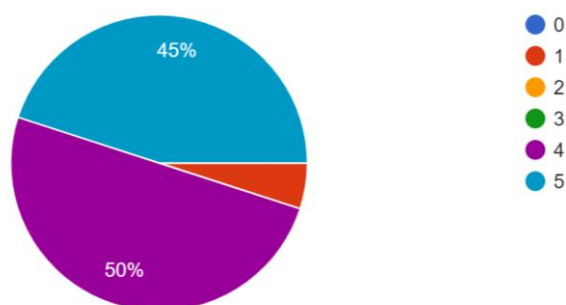
b) Qualidade das disciplinas que cursou no programa. 20 respostas



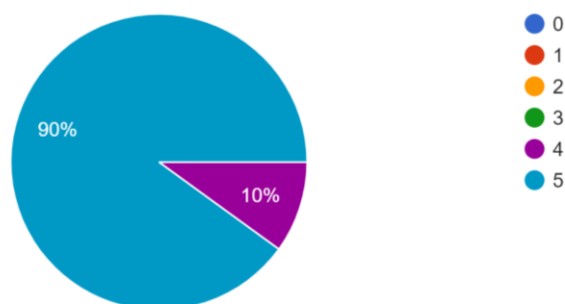
c) Infraestrutura ofertada para a pós-graduação no que se refere ao prédio. 20 respostas



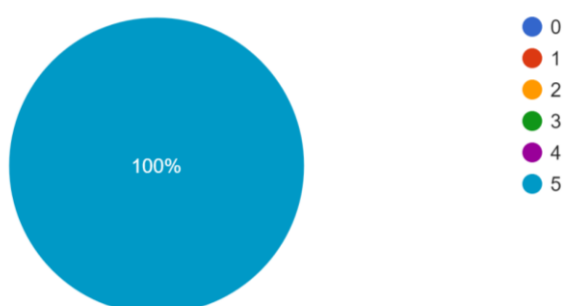
d) Infraestrutura ofertada somente para os alunos da pós-graduação (casa no bloco C). 20 respostas



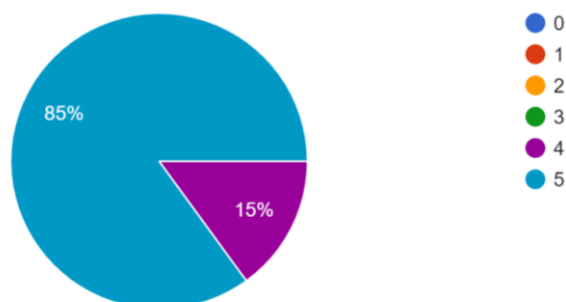
e) Acesso à secretaria da pós-graduação. 20 respostas



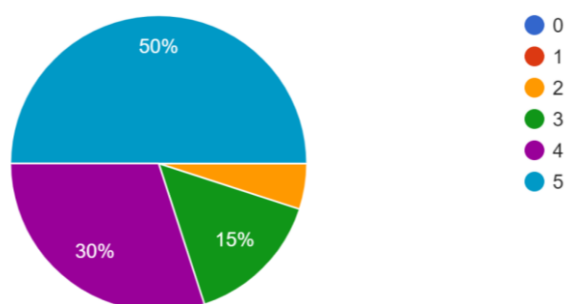
f) Acesso à informação na secretaria da pós-graduação. 20 respostas



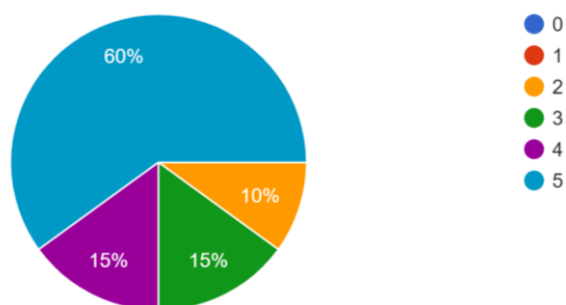
g) Acesso à informação no site da pós-graduação. 20 respostas



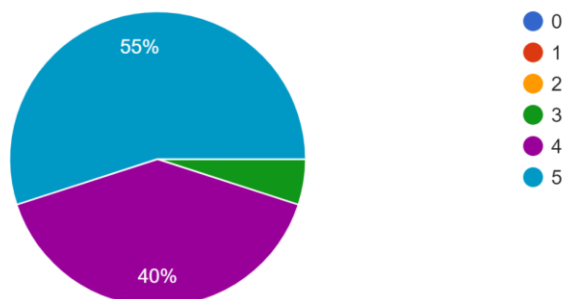
h) Acesso aos laboratórios de informática do campus da Universidade. 20 respostas



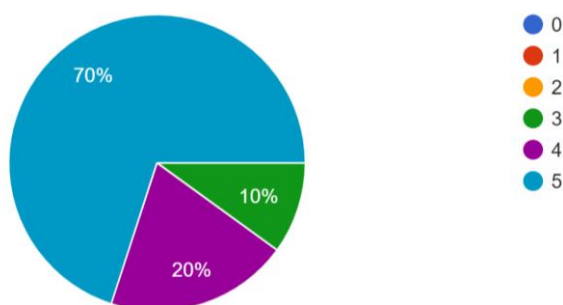
i) Acesso a Biblioteca do campus da Universidade. 20 respostas



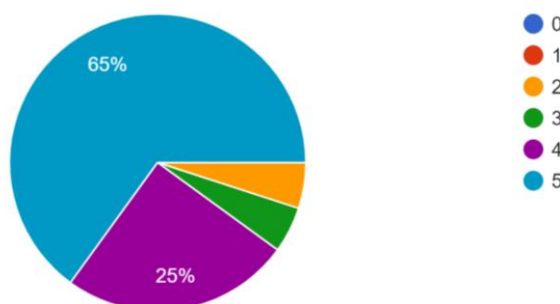
j) Acervo da Biblioteca do campus da Universidade. 20 respostas



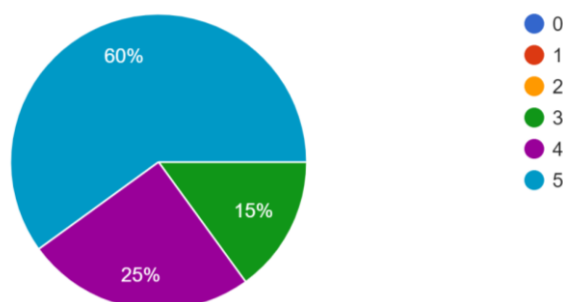
k) Espaço destinado aos alunos na Biblioteca do campus da Universidade. 20 respostas



l) Acesso aos laboratórios de ensino no campus da Universidade. 20 respostas



m) Acesso ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE). 20 respostas



Pergunta 4) Somente responda as questões a seguir (4a, 4b, 4c e 4d) se você atuar como professor.

a) Para quais anos da Educação Básica você leciona? 10 respostas

R: De 2º ao 5º ano do EFI

R: Ensino Médio

R: Ensino Fundamental II (Anos Finais) e Ensino Médio

R: Maternal II

R: 5º ano

R: Ensino Fundamental - Ciclo I e II

R: Sexto a nono do ensino fundamental

R: Ensino médio

R: 1º, 2º e 3º ano do Ensino fundamental I

R: fundamental II e E.M.

b) Para quais Cursos da Educação Superior você leciona? 3 respostas

R: Nenhum

R: não se aplica

R: Nenhum

c) Você atua no ensino público, privado ou ambos? 11 respostas

R: Público

R: Público

R: Ambos

R: Público

R: Público - Rede Estadual

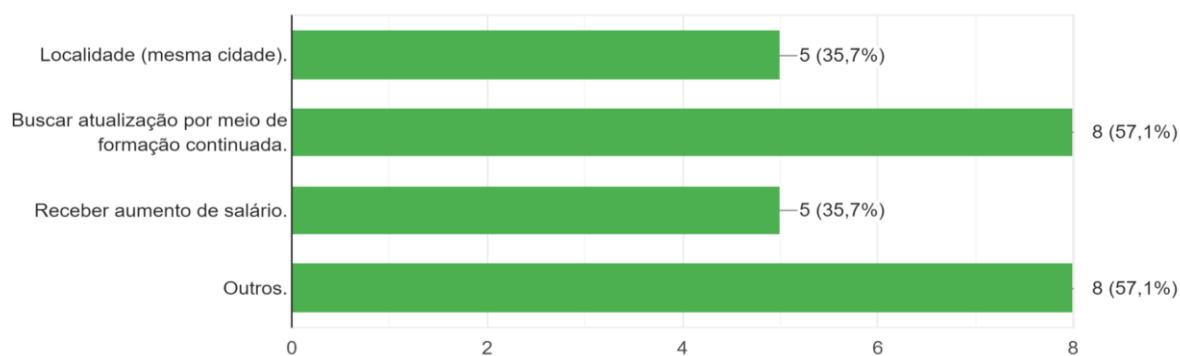
R: Ensino Público

R: privado

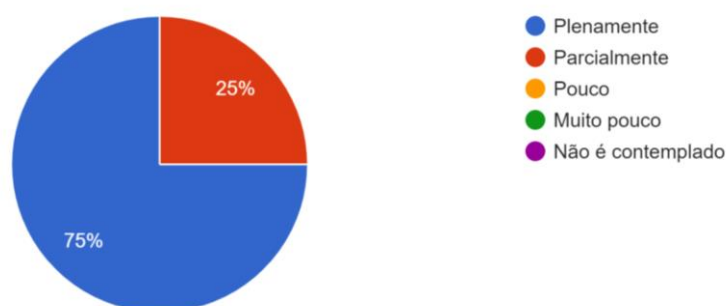
R: ambos

d) Você buscou a pós-graduação no PPGEdCM por qual razão? Marque todas que se aplicam.

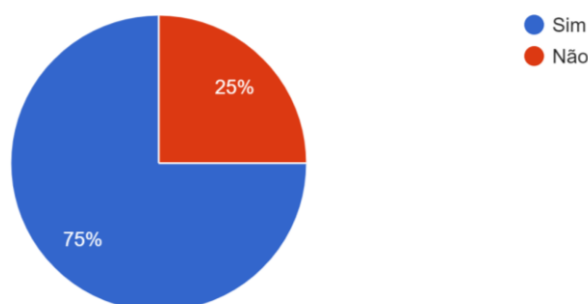
14 respostas



Pergunta 5) Como você avalia sua perspectiva ao se matricular no processo seletivo do PPGEdCM e agora ao cursá-lo, suas expectativas estão sendo atendidas? 20 respostas



Pergunta 6) Houve escrita de artigo proveniente da finalização de alguma disciplina? 20 respostas



a) Se sim, em qual(is) disciplina(s)? 12 respostas

R: Formação de Professores Para a Educação Básica; Didática das Ciências ; Cultura Escolar: Interações e Interferências no Ensino de

R: B2 - Filosofia e Epistemologia da Ciência

R: Cultura Escolar: Interações e Interferências no Ensino de Ciências e Paulo Freire e Ensino de Ciências e Matemática

R: Didática das Ciências, Paulo Freire e Ensino de Ciências e Matemática

R: Todas as que cursei exceto metodologia de pesquisa

R: Filosofia e Epistemologia da Ciência, Tópicos de Pesquisa em Ensino de Física Moderna, Tecnologia no Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, Teorias Pedagógicas e Introdução à pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática

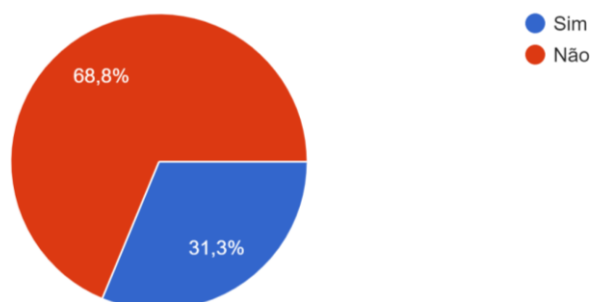
R: Todas

R: Formação de Professores

R: Nas disciplinas de Introdução a pesquisa em Ensino de Ciências e Filosofia e epistemologia das ciências.

R: todas

b) Foi submetido? 16 respostas



c) Se sim, foi submetido para o(a): 5 respostas

R: Revista Didática Sistêmica

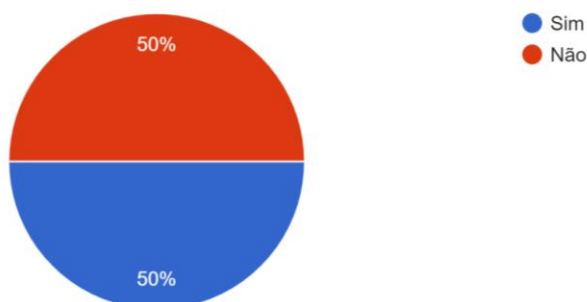
R: Ensaaios Pedagógicos

R: Congressos

R: V Congresso Nacional de Formação de Professores e XV Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores

R: O primeiro para o ENPEC e o segundo para a revista Ensaaios Pedagógicos

Pergunta 7) Você teve contato com os alunos da graduação? 20 respostas



a) Se sim, qual a forma de contato com os alunos da graduação? 10 respostas

R: Através de amigos.

R: virtualmente

R: Por meio da disciplina de Seminários

R: Durante o PESCD e nas vivências da biblioteca

R: Pescd

R: Pescd, assistindo aulas e sendo monitor de aula prática

R: Grupo de pesquisa

R: Pescd

R: PESCD

R: Com o PESCD

b) Como você avalia sua experiência com os alunos da graduação. 10 respostas

R: Boa

R: Muito boa

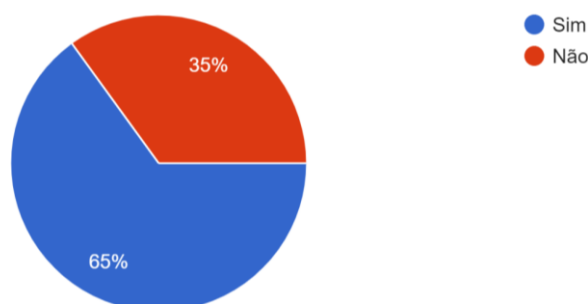
R: Excelente

R: Boa.

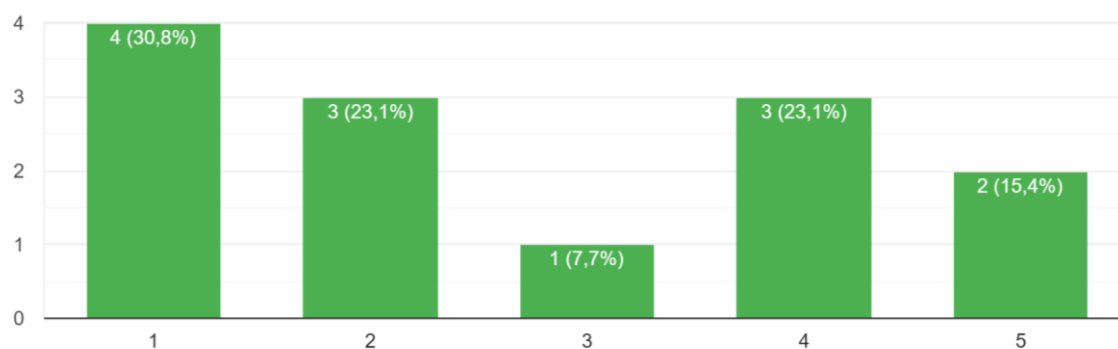
R: Muito gratificante.

R: Foi muito gratificante e consegui aprender muito com essa experiência.

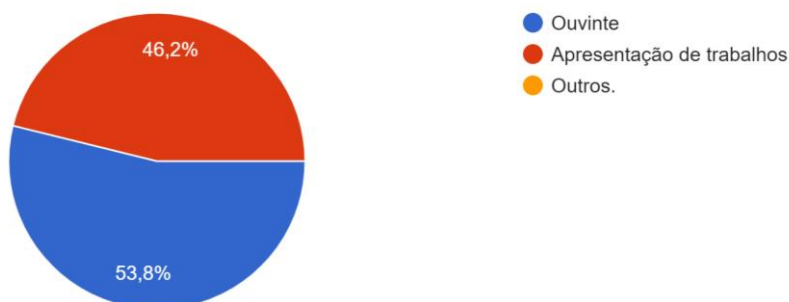
Pergunta 8) Você participou de eventos científicos? 20 respostas



a) Se sim, quantos? 13 respostas



b) Qual modalidade? 13 respostas



c) Ocorreu troca de experiências? 10 respostas

R: Sim

R: sim

R: Sim.

R: Sim, através de plataformas online, já que todos foram nessa modalidade.

d) Ocorreu o estabelecimento de colaborações? 10 respostas

R: Sim

R: não

-

R: Não.

R: sim

R: Não

e) Ocorreu ajustes no desenvolvimento do seu projeto de pesquisa? 11 respostas

R: Sim

R: não

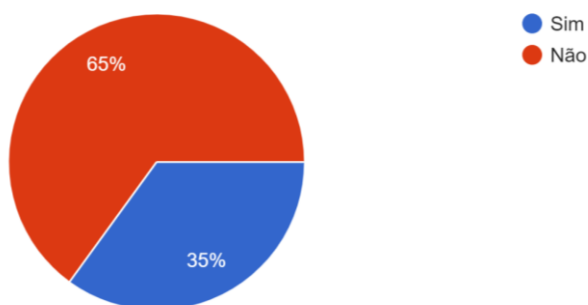
R: Não

-

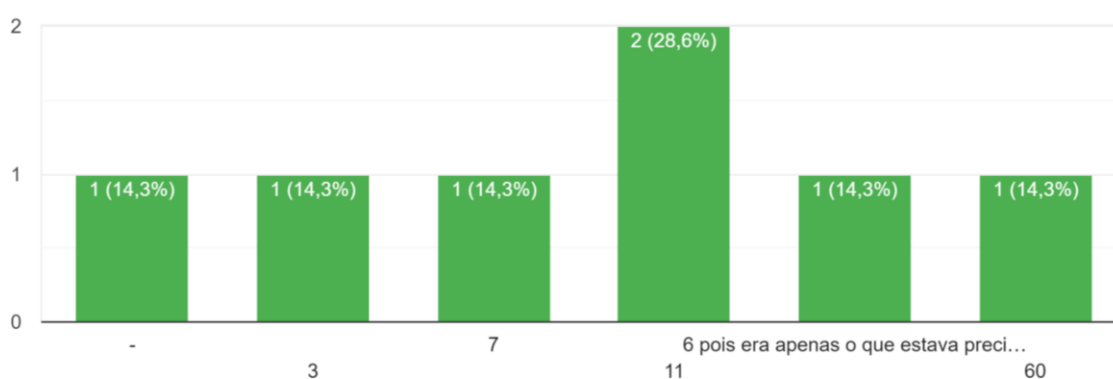
R: Não.

R: sim

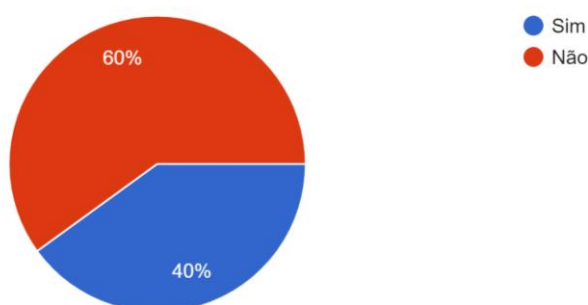
Pergunta 9) Você solicitou créditos pelas participações em eventos? 20 respostas



Se sim, quantos créditos conseguiu? 7 respostas



Pergunta 10) Você participou de organização de eventos? 20 respostas



Se sim, de quais organizações de eventos? 8 respostas

R: Do próprio programa

R: V EEdCM

R: 1

R: sim

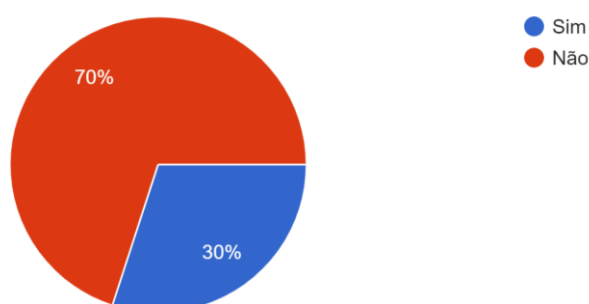
R: VI Encontro em Educação em Ciências e Matemática

R: Evento do PPGEdCM

R: Encontro De Educação Em Ciências E Matemática 2022 (V EEdCM)

R: no da pós

Pergunta 11) Você participou de comissões do PPGEdCM? 20 respostas



Se sim, de qual(is) comissão(ões) do PPGEdCM você participou? 6 respostas

R: Executiva

R: V EEdCM

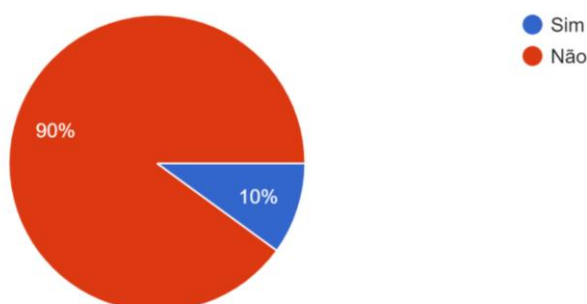
R: Eventos

R: 1

R: Comissão de Autoavaliação

R: de 2022

Pergunta 12) Você publicou algum artigo/capítulo de livro resultante da sua pesquisa? 20 respostas

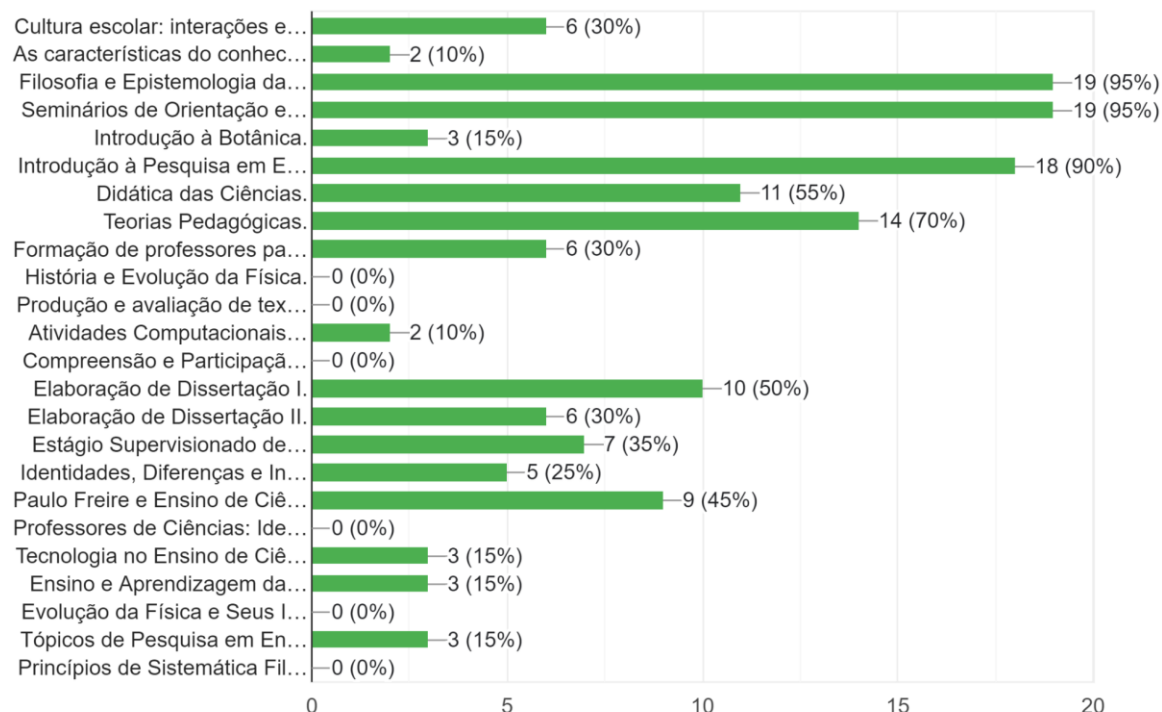


Se sim, onde foi publicado? 2 respostas

R: Ensaaios Pedagógicos

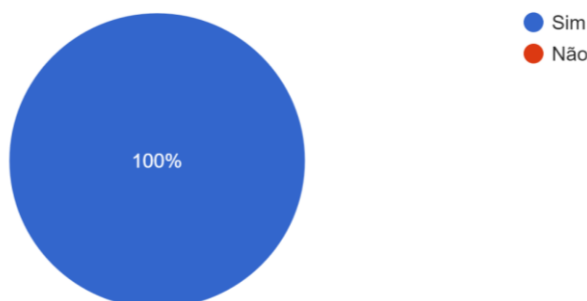
R: Não se aplica.

Pergunta 13) Quais disciplinas você cursou? Marque todas que se aplicam. 20 respostas

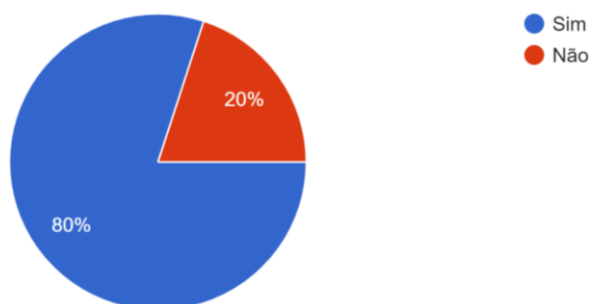


Pergunta 14) De modo geral, em relação às disciplinas que cursou você julga que:

a) A bibliografia que o professor indicou foi adequada. 20 respostas



b) A biblioteca possuía a bibliografia indicada. 20 respostas



c) Se a biblioteca não tinha, você obteve de outra forma? Como? 6 respostas

R: Classroom

R: As que não tinha o professor compartilhou em PDF.

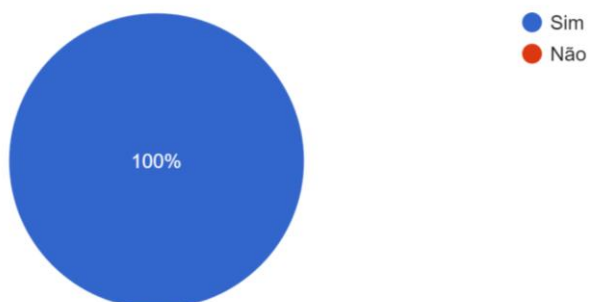
R: E-book e PDF

R: Professores(as) disponibilizaram.

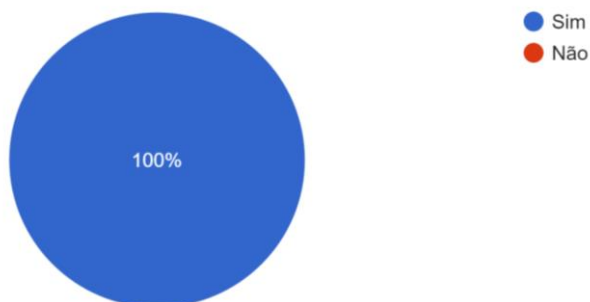
R: Sim, pelo orientador ou em outra biblioteca da região.

R: Na internet

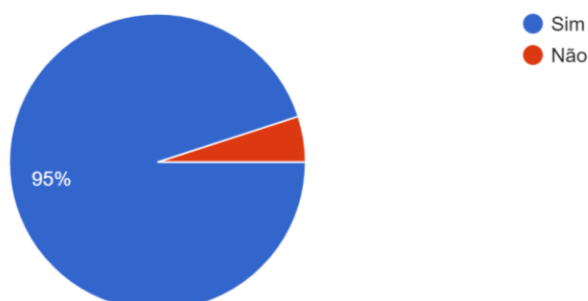
d) Atendeu as suas necessidades de formação no âmbito do programa. 20 respostas



e) Contribuiu para sua pesquisa? 20 respostas



f) Ocorreu o compartilhamento de material didático e acadêmico através da comunicação via Internet? 20 respostas



g) Você gostaria de destacar alguma disciplina em especial por aspectos positivos ou aspectos negativos? 4 respostas

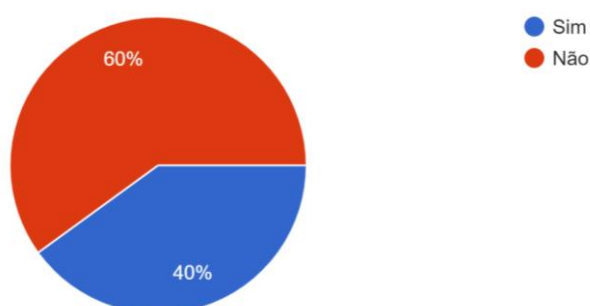
R: Ainda tenho muita resistência em ter aula com os professores sentados.

R: Estou satisfeita com todas

R: Paulo Freire e Ensino de Ciências e Matemática - Uma disciplina muito importante e de grande valor. Recomendo que ela se mantenha todos os anos.

R: Não

Pergunta 15) Você cursou alguma disciplina como aluno especial? 20 respostas



Se sim, quantas? Por que? Em qual momento? 8 respostas

R: 2

R: 3 anteriormente a conseguir ingressar no programa, em 2020.

R: Sim, apenas uma, para poder compreender o programa e complementar créditos.

R: Cursei as duas disciplinas citadas anteriormente, para conhecer o programa, pela formação continuada. Cursei no 1º e 2º semestres de 2022.

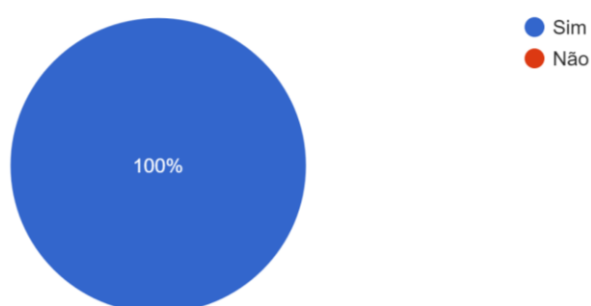
R: três, para conhecer melhor o programa e desenvolvimento pessoal.

R: 1, Porque já havia interesse em ingressar no programa. Cursei no ano anterior ao meu ingresso (2021).

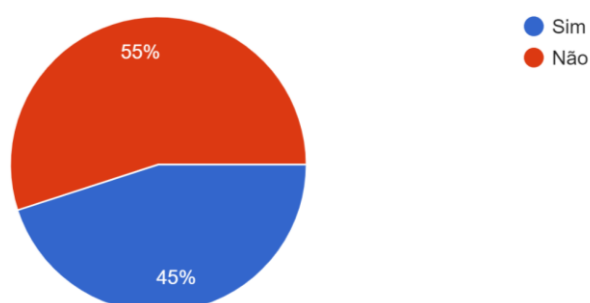
R: 1, antes de entrar no programa, para conhecer o programa e adiantar matéria

R: Uma, porque achei o tema interessante e contribuiria para meu projeto e foi antes de ingressar no PPGEdCM

Pergunta 16) No decorrer do curso de pós-graduação ocorreu comunicação entre você e o seu orientador(a) a partir de: e-mails, redes sociais, sites de notícias, Skype, blog, etc.? 20 respostas



Pergunta 17) Você participa de grupo de pesquisa? 20 respostas



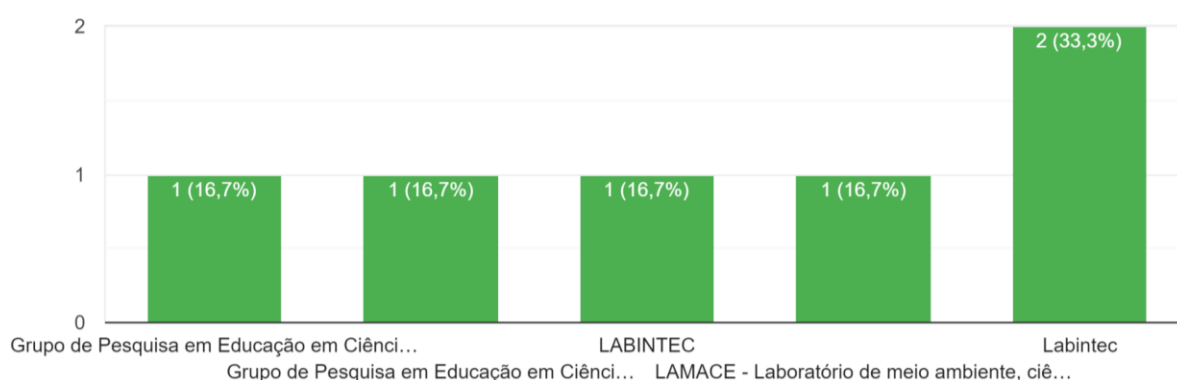
Se sim, qual? 6 respostas

Labintec - 3 respostas

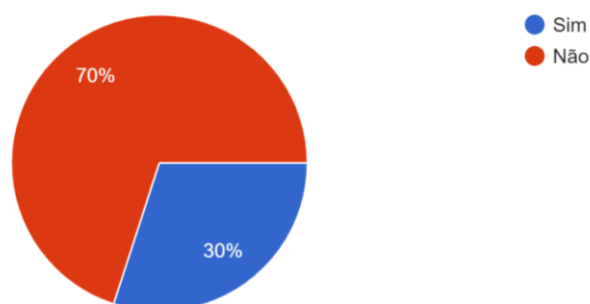
Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências e Matemática - 1 resposta

Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências e Matemática no contexto CTS - 1 resposta

LAMACE - Laboratório de meio ambiente, ciência e educação - 1 resposta



Pergunta 18) No decorrer do curso de pós-graduação você teve a oportunidade de participar de atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes? 20 respostas



Se sim, qual(is)? 2 respostas

R: Comissão de Organização.

R: Participei da Oficina de Análise Textual Discursiva